

DECLASSIFIED

Authority MND 53094

Este noticiário não tem caráter oficial. É publicado pela imprensa brasileira e sua divulgação neste boletim não envolve qualquer análise por parte da Secretaria de Estado das Relações Exteriores ou desta Embaixada.

19

2a. feira, 13 de março de 1967

Nº 48

GOVÉRNO COSTA E SILVA

Composição do Govêrno - O Gabinete Militar do Presidente Costa e

Silva terá a seguinte composição: Marinha: Capitão-de-Mar-e-Guerra Pedro Thedim Barreto Subchefe; Capitães-de-Fragata Clinton Cavalcanti Queirós de Barros; Fernando Mendonça Costa Freitas e Odir Marques Buarque Gusmão; e Capitão-Tenente Luis Fernando Portela Peixoto; Exército: Coronel Arnaldo José Luis Calderari, Subchefe; Tenentes-Coronéis José Maria Covas Pereira; José Tancredo Ramos Jube; Hernani Aguiar e Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva; Majores Ivens Guimarães Teixeira, Irajá Bernardino Ribeiro; Adacto Arthur Pereira de Melo e Hilton Valle; e Capitão Antônio Gabriel Conradô Dias; Aeronáutica: Coronel Carlos Afonso Delamora, Subchefe; Tenentes-Coronéis Maximiano de Aquino Ramalhó e Rubens Gonçalves Arruda; e Capitão Ariel Cheves de Castro.

Informa a imprensa que o Professor Carlos Simas, da escola Politécnica da Bahia, foi convidado pelo Marechal Costa e Silva para o Ministério de Comunicações de seu Govêrno.

Posse do Presidente Eleito - Par

tiu para Brasília a fim de aguardar o dia da posse na Chefia da Nação o Marechal Arthur da Costa e Silva, acompanhado de uma comitiva de 58 pessoas entre amigos, futuros ministros, parlamentares e assessôres. Antigos companheiros de turma do futuro Presidente na Escola Militar do Realengo (1921), ofereceram-lhe uma caneta de ouro para a assinatura do têrmo de posse. A primeira delegação estrangeira à posse do Marechal Costa e Silva a chegar ao Rio foi a portuguesa, chefiada pelo Ministro da Justiça, Sr. João Antunes Barreira.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Homenagens ao Presidente Castelo Branco - O Presidente da Repu

blica foi homenageado com um almoço no Ministério da Guerra pelos três Ministros Militares e todos os Oficiais-Generais que servem no Rio de Janeiro. Na ocasião, o Presidente Castelo Branco incitou as Fôrças Armadas a se unirem em tórno do futuro Presidente da República, ressaltando a necessidade de apoio ao seu sucessor, como garantia da tranquilidade e prosperidade do País.

Durante a homenagem que lhe prestaram os Chefes das Missões diplomáticas acreditadas junto ao Govêrno brasileiro, o Presidente da República foi saudado pelo Núncio Apostólico Dom Sebastião Bagio. Após declarar-se sensibilizado com a homenagem, o Presidente Castelo Branco disse que seu Govêrno dedicou tóda a atenção no trato das boas relações diplomáticas com os países amigos, sem malícia ou discriminação. Destacou ainda o papel dos dois Chanceleres de seu Govêrno, Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Juracy Magalhães, os quais desempenharam obra de aproximação com os outros povos. Acentuou igualmente a colaboração prestada pelos países ali representados aos esforços do Brasil de servir à paz e com preensão entre as nações.

OVER